

**Crise do Império
(Dom Pedro II)**

- Desgaste político do imperador
- Falta de herdeiro masculino (Isabel era princesa)
- Insatisfação do exército (Guerra do Paraguai)
- Atrito com a Igreja (Questão religiosa)
- Abolição da escravidão (sem indenização aos senhores)

Movimento Republicano

- Início em 1870 com o "Manifesto Republicano"
- Apoio de setores urbanos, classe média e militares
- Enfraquecimento da monarquia e desejo de modernização
- Positivismo como inspiração filosófica

**Movimento Republicano e a Proclamação da República (1889)****Influência Positivista**

- Ideias de Auguste Comte: "Ordem e Progresso"
- Influência sobre o exército (principalmente oficiais)
- Defendia um estado laico, racional e científico

**Golpe Militar de 1889**

- Marechal Deodoro da Fonseca lidera o golpe
- Proclamação da República em 15 de novembro de 1889
- Fim da monarquia e exílio da família imperial
- Governo Provisório instaurado com forte presença militar

República da espada

(1889-1894)

- Nome dado em virtude do Brasil ser governado por dois militares
- Ocorreu na Praça da aclamação, no Rio de Janeiro.

**Coronelismo**

- Poder local nas mãos dos "coronéis" (grandes proprietários rurais)
- Voto de cabresto: manipulação do voto de eleitores dependentes
- Clientelismo e favores em troca de apoio político

**Política dos Governadores**

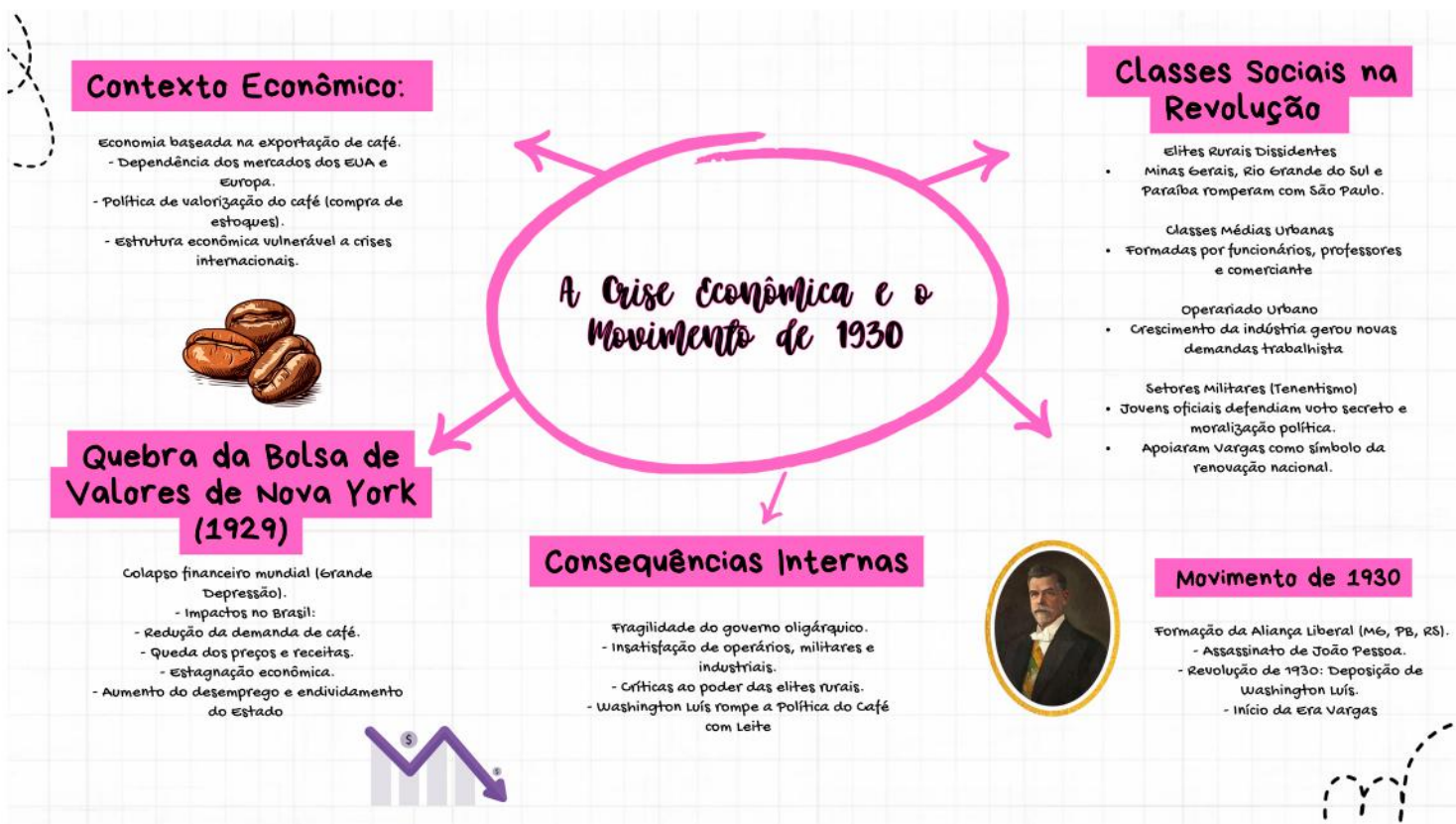
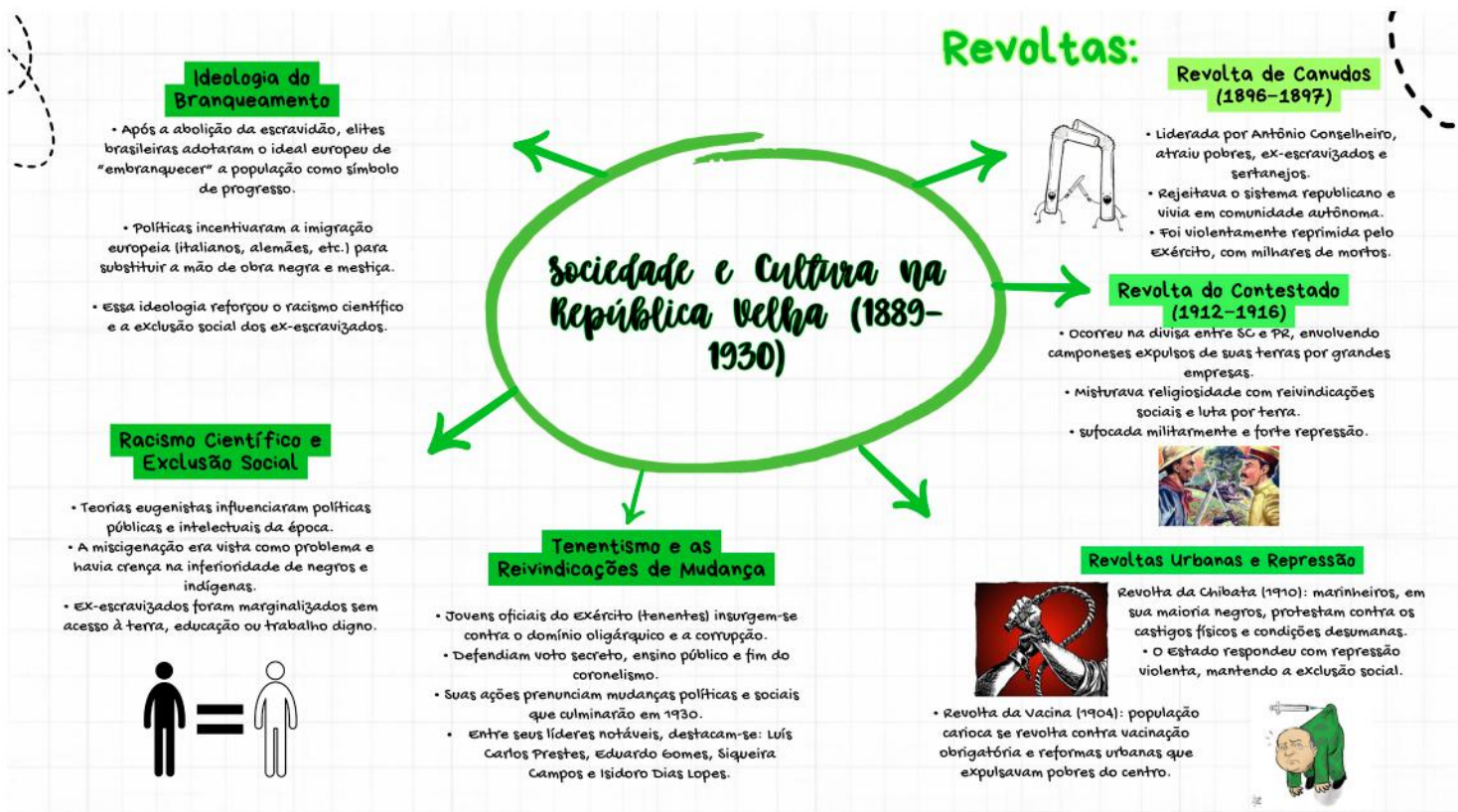
- Acordo entre presidente e governadores para manutenção do poder
- Presidente não interfere nos estados e recebe apoio no Congresso
- Estabilidade entre elites estaduais

Militares no poderDeodoro da Fonseca (1889-1891)
Floriano Peixoto (1891-1894)**Primeira República (1889-1930): Dinâmica política e poder oligárquico****Primeira constituição**

- Em 1891
- Três poderes
- separação Igreja Católica x Estado
- Voto universal masculino

**Dominância das oligarquias (SP e MG)**

- Política do "café com leite": alternância de presidentes entre SP (café) e MG (leite)
- exclusão das demais regiões
- Concentração de poder e recursos nas mãos dessas elites



Ascensão de Vargas e Governo Provisório (1930-1934)

- A Revolução de 1930 levou Getúlio Vargas ao poder, pondo fim à República Oligárquica.
- Vargas assumiu como chefe de um Governo Provisório, centralizando o poder e fechando o Congresso Nacional.
- Nomeou interventores nos estados para substituir os antigos governadores ligados às oligarquias.

**Governo Constitucional (1934-1937)**

- Uma nova Constituição foi promulgada em 1934, com voto secreto, voto feminino, justiça eleitoral e alguns direitos sociais.
- Vargas manteve sua base de apoio com alianças políticas instáveis.
- O período foi marcado por forte polarização entre dois grupos radicais: a Ação Integralista Brasileira (fascista) e a Aliança Nacional Libertadora (comunista).

**Populismo, Paternalismo e Controle Ideológico**

- Vargas construiu sua imagem como "pai dos pobres", utilizando a mídia estatal para se aproximar da população.
- Implementou uma política populista, oferecendo benefícios sociais enquanto mantinha o autoritarismo.
- Reforçou o culto à sua personalidade com propaganda, rádio oficial e censura às críticas.

**Consolidação dos Direitos Trabalhistas**

- Em 1943, Vargas promulgou a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.
- Estabeleceu jornada de trabalho de 8h, férias remuneradas, salário mínimo, descanso semanal e regulamentação de sindicatos.
- Criou o Ministério do Trabalho e promoveu o sindicalismo atrelado ao Estado, controlando greves e manifestações.

**Estado Novo (1937-1945)**

- Com apoio militar, Vargas deu um golpe e instaurou uma ditadura pessoal: o Estado Novo.
- Constituição de 1937 (Polaca) concentrou poderes no Executivo e aboliu partidos políticos.
- Houve censura à imprensa, perseguição de opositores, uso de propaganda oficial e controle ideológico.

Nacionalismo Econômico e Modernização

- O Estado passou a investir diretamente na economia com o lema do "desenvolvimentismo".
- Criação de empresas estatais estratégicas: Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Vale do Rio Doce, entre outras.
- Investimentos em infraestrutura, energia e transporte para apoiar a industrialização.

**Industrialização no Sudeste**

- Crescimento da indústria têxtil e alimentícia, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro.
- Capital estrangeiro (principalmente inglês) e investimentos de cafeicultores impulsionaram o setor.
- Substituição de importações devido à Primeira Guerra Mundial.
- Surgimento de uma classe operária urbana.

**Cosmopolitismo vs Identidade Nacional**

- As elites urbanas mantinham forte influência cultural da Europa (moda, arte, arquitetura).
- Em contrapartida, intelectuais e artistas propunham valorizar o Brasil profundo, o sertão, o indígena e o negro.
- Tensão entre ser "moderno como Paris" ou "autêntico como o Brasil".

**Industrialização, Urbanização e Cultura na República Velha****Urbanização e Migração**

- Êxodo rural: trabalhadores migrando do campo para as cidades.
- Reformas urbanas, como o "Bota-abaixo" no Rio, modernizaram o espaço urbano, mas também marginalizaram os pobres.
- Favelização: crescimento de moradias precárias em morros e periferias urbanas.
- Aumento da segregação socioespacial.

**Condições de Trabalho e Exploração**

- Jornadas longas (até 14h), baixos salários e ausência de direitos trabalhistas.
- Trabalho infantil e feminino predominante nas fábricas.
- Alta rotatividade e acidentes frequentes.
- Início das greves operárias e mobilização sindical, influenciada pelo anarquismo e socialismo.

**Cultura e Nacionalismo**

- A busca por uma identidade brasileira cresceu com a industrialização e urbanização.
- Valorização do folclore, do povo mestiço e das culturas populares.
- Crítica à imitação da cultura europeia e defesa de uma arte "genuinamente brasileira".

**Semana de Arte Moderna (1922)**

- Realizada no Theatro Municipal de São Paulo.
- Reuniu artistas como Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Heitor Villa-Lobos.
- Marco do Modernismo Brasileiro: rompimento com o academicismo e valorização da liberdade estética.
- Confronto entre tradição e inovação cultural.



Mito da Democracia Racial

- Ideia difundida de que o Brasil vivia uma convivência pacífica entre raças, sem conflitos.
- Essa noção mascarava as desigualdades estruturais e o racismo institucional.
- Intelectuais como Florestan Fernandes denunciaram essa falsa harmonia racial.



Nacionalismo x Liberalismo Econômico

- Disputa entre dois projetos para o Brasil:
 - Nacionalista (Estatista): defendido por João Goulart (Jango), valorizava a intervenção do Estado na economia e a proteção da soberania nacional.
 - Liberal (Privatista): promovido pela UDN e elites econômicas, favorável ao capital estrangeiro e ao livre mercado.
- Essa tensão acentuou divisões políticas e sociais.

Crises Institucionais e Polarização Política

- Governo Jango enfrentou instabilidade: greves, inflação, resistência empresarial e militar.
- O país se polarizou entre setores progressistas e conservadores.
- O temor do "avanço comunista" foi explorado por grupos de oposição.

Reformas de Base e Política de Massas

- Jango propôs profundas reformas: agrária, urbana, educacional e fiscal, para reduzir desigualdades.
- Contou com forte apoio popular, sindicatos e movimentos sociais.
- A mobilização de massas assustou as elites conservadoras e militares.

Apoio dos EUA e Golpe Militar

- O contexto da Guerra Fria influenciou diretamente: os EUA apoiaram o golpe para evitar o avanço de políticas consideradas "esquerdistas".
- Empresários, mídia, parte da classe média e setores militares articularam o movimento.
- Em 31 de março de 1964, Jango foi deposto e o poder entregue aos militares.

Fim do Período Democrático

- Com o golpe, iniciou-se o Regime Civil-Militar (1964-1985).
- A Constituição foi suspensa, o Congresso esvaziado, e as liberdades civis restringidas.
- Foi o fim de um ciclo de tentativas de democratização social iniciado com Vargas e Jango.



Reorganização do Estado e Supressão das Liberdades

- Logo após o golpe, os militares iniciaram um processo de reorganização autoritária do poder.
- Foram instituídos os Ato Institucional (AI), em especial o AI-5 (1968), que suspendeu direitos civis, fechou o Congresso e legalizou perseguições políticas.
- Censura à imprensa, cassações, exílio e repressão tornaram-se práticas comuns.



Repressão Política e Violência Estatal

- Criação de órgãos repressivos como o DOI-CODI e o DOPS, que usavam métodos de tortura e desaparecimentos forçados.
- Prisões arbitrárias, censura prévia e uso do medo como instrumento de controle.
- Inúmeros intelectuais, estudantes, jornalistas e militantes políticos foram perseguidos.



Ditadura Civil-Militar (1964-1985)

Abertura Política e Campanha das Diretas Já

- A partir de 1974, iniciou-se uma "distensão lenta e gradual" com o governo Geisel.
- A censura foi sendo suavizada e surgiram espaços de contestação.
- Em 1984, a Campanha Diretas Já mobilizou milhões pela volta das eleições diretas, com apoio popular massivo.

Resistência Cultural e Política

- Mesmo sob repressão, surgiu forte produção artística de oposição: Teatro Oficina, Cinema Novo, Tropicália.
- Estudantes da UNE, militantes, artistas e religiosos engajaram-se na denúncia das injustiças.
- Guerrilhas urbanas e rurais, como a do Araguaia, buscaram combater o regime por vias armadas.

Milagre Econômico e Suas Contradições

- Entre 1968 e 1973, o Brasil viveu alto crescimento do PIB, conhecido como "Milagre Econômico".
- Grandes obras de infraestrutura: Ponte Rio-Niterói, Transamazônica, Itaipu. Contudo, houve aumento da desigualdade, concentração de renda e exploração da classe trabalhadora.



Transição e Fim do Regime

- Apesar da campanha das Diretas, o presidente Tancredo Neves foi eleito indiretamente em 1985, marcando o fim do regime.
- A transição foi pactuada, sem punição aos militares por crimes da ditadura.
- Iniciou-se a Nova República, com promessas de redemocratização e reconstrução das instituições civis.



Constituição de 1988: Redemocratização e Direitos

- Promulgada em 1988, a nova Constituição simbolizou a redemocratização após a ditadura.
- Conhecida como "Constituição Cidadã", garantiu direitos fundamentais, liberdade de expressão, voto universal e eleições diretas.
- Criou o SUS, reforçou o direito à educação, ao meio ambiente, à cultura e à organização social.



Nova República (1985)

Políticas Sociais e Desenvolvimento com Inclusão

- Durante os governos Lula e Dilma, o Estado implementou políticas de inclusão social.
- Destaque para: Bolsa Família, Prouni, Minha Casa Minha Vida, Fome Zero.
- A redução da pobreza e o acesso à educação superior marcaram o período, com reconhecimento internacional.



Impeachment de Collor (1992)

- Fernando Collor de Mello foi eleito em 1989, nas primeiras eleições diretas pós-ditadura.
- Envolvido em denúncias de corrupção e pressões populares, sofreu processo de impeachment em 1992.
- Marco importante da mobilização civil, com destaque para o movimento dos "caras-pintadas".



Estabilização Econômica e Privatizações

- Nos anos 1990, o Plano Real (1994) acabou com a hiperinflação e estabilizou a economia.
- O governo FHC promoveu ampla abertura ao mercado, privatizando empresas estatais e atraindo capital estrangeiro.
- Houve críticas quanto à perda de controle nacional de setores estratégicos.

Mobilizações e Polarização Política

- A partir de 2013, o Brasil passou por protestos massivos por transporte, saúde, educação e corrupção.
- As redes sociais se tornaram espaços de disputa ideológica entre esquerda e direita.
- A polarização moldou o cenário político, influenciando eleições e manifestações populares.

Impeachment de Dilma Rousseff (2016)

- Dilma foi reeleita em 2014, mas enfrentou forte crise política e econômica.
- Acusada de "pedaladas fiscais" (manobras contábeis), foi impeachmentada em 2016.
- O processo foi cercado de polêmicas e aprofundou a polarização política no país.



Governo Michel Temer (2016- 2018)

- Assumiu após o impeachment de Dilma Rousseff.
- Implementou reformas econômicas:
- PEC do Teto de Gastos (limita os gastos públicos por 20 anos);
- Reforma Trabalhista (flexibilização das leis do trabalho).
- Enfrentou denúncias de corrupção.
- Governabilidade com base no apoio do Congresso.
- Buscou recuperar a confiança do mercado e controlar o déficit público.



Eleições de 2022 e Retorno de Lula

- Campanha eleitoral polarizada e marcada por desinformação.
- Vitória de Lula no segundo turno contra Bolsonaro.
- Promessa de reconstrução democrática e combate à fome.
- Reposição de ministérios voltados à inclusão e proteção ambiental.
- Desafio de unir um país dividido e retomar o crescimento com justiça social.



Avanços, Crises e Desafios do Brasil Contemporâneo

Atos Antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2023

- Invasão e depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília.
- Ato organizado por extremistas inconformados com o resultado das eleições.
- Condenado nacional e internacionalmente como tentativa de golpe.
- Prisões em massa e investigações de financiadores e articuladores.
- Reforço na defesa da democracia e das instituições.

Desafios Atuais do Brasil

- Reduzir a desigualdade social e regional.
- Combater a fome e garantir acesso a serviços públicos de qualidade.
- Promover crescimento econômico com inclusão.
- Enfrentar o desmatamento e preservar a Amazônia.
- Investir em educação, inovação e sustentabilidade.
- Retomar protagonismo internacional em pautas ambientais e sociais.

Governo Jair Bolsonaro (2019-2022)

- Eleito com forte discurso contra a corrupção e a "velha política".
- Alinhamento com pautas conservadoras, militares e evangélicas.
- Críticas por postura negacionista durante a pandemia.
- Tensões com STF, Congresso e imprensa.
- Uso intenso das redes sociais para comunicação direta com a base.
- Avanços em algumas reformas econômicas, mas ambiente político instável.



Pandemia da COVID-19 (2020-2022)

- Forte impacto na saúde pública e na economia.
- Atrasos na vacinação e gestão centralizada criticada.
- Estados e municípios adotaram medidas próprias.
- Crise econômica: aumento do desemprego e da inflação.
- Criação do auxílio emergencial para apoiar população vulnerável.
- Mais de 700 mil mortes, com repercussão nacional e internacional.



COVID-19

Transformações Políticas

- Alternância de poder entre esquerda (PT) e direita (PSDB, depois Bolsonaro).
- Redemocratização consolidada, mas com crises institucionais.
- Avanço da polarização ideológica e crescimento de movimentos radicais.
- Fortalecimento do Judiciário como ator político (STF, Lava Jato).
- Crescente influência das redes sociais na política e nas campanhas eleitorais.



Desafios Econômicos

- Estagnação econômica em vários períodos (2014–2022).
- Inflação, desemprego e endividamento da população.
- Crises fiscais e dificuldades na arrecadação pública.
- Tentativas de reformas estruturais:
 - Reforma da Previdência (2019);
 - Discussões sobre Reforma Tributária.
- Dificuldade em atrair investimentos de longo prazo.



Brasil no século XXI: Política, Economia e Sociedade

Questões Ambientais

- Desmatamento na Amazônia e queimadas em alta nos últimos anos.
- Conflitos entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.
- Pressão internacional por políticas sustentáveis e proteção ambiental.
- Participação do Brasil em acordos internacionais (COPs, Acordo de Paris).
- Retomada de políticas ambientais com o 3º governo Lula.



Sociedade Civil e Cidadania

- Fortalecimento de movimentos sociais e ONGs.
- Crescimento da consciência ambiental e dos direitos humanos.
- Aumento da participação política de minorias e grupos historicamente excluídos.
- Maior cobrança por transparência, ética e combate à corrupção.
- Formação de uma cidadania digital, crítica e participativa.



Avanços Sociais e Inclusão

- Expansão de programas sociais: Bolsa Família, Prouni, Minha Casa Minha Vida.
- Ampliação do acesso à educação superior e técnica.
- Redução da pobreza extrema em parte dos anos 2000.
- Maior visibilidade de pautas de gênero, raça e diversidade.
- Reconhecimento internacional por políticas de combate à fome e desigualdade (década de 2000).



Tecnologia e Comunicação

- Massificação da internet e acesso a smartphones.
- Popularização das redes sociais como ferramentas políticas e sociais.
- Crescimento do e-commerce, fintechs e inovação digital.
- Desafios com fake news, desinformação e crimes cibernéticos.
- Expansão do ensino a distância (EAD), especialmente após a pandemia.



Inserção Internacional do Brasil

- Busca por protagonismo no cenário global (G20, BRICS, ONU).
- Participação ativa em negociações ambientais e comerciais.
- Alternância de políticas externas conforme o governo (Lula: multilateralismo; Bolsonaro: alinhamento aos EUA).
- Esforços para ampliar relações com América Latina, África e Ásia.
- Desafios em equilibrar interesses diplomáticos e comerciais.



Globalização e Competitividade

- Abertura comercial exige modernização da indústria e dos serviços.
- Brasil enfrenta concorrência internacional e desafios logísticos.
- Necessidade de investimentos em infraestrutura e inovação tecnológica.
- Reforma tributária e desburocratização são urgentes para atrair capital externo.
- Inclusão do Brasil em cadeias globais de valor é um objetivo estratégico.



Desafios do Brasil no Contexto Global

Sustentabilidade e Meio Ambiente

- O mundo pressiona o Brasil pela preservação da Amazônia.
- País tem papel-chave no combate às mudanças climáticas.
- Necessidade de conciliar desenvolvimento econômico e proteção ambiental.
- Incentivo às energias renováveis: eólica, solar e biocombustíveis.
- Participação em acordos ambientais internacionais (Acordo de Paris).



Educação e Inovação

- Educação básica ainda enfrenta graves desigualdades regionais.
- Baixo desempenho em rankings internacionais (PISA).
- Desafios na formação de mão de obra qualificada para o século XXI.
- Estímulo à pesquisa, ciência e tecnologia é essencial.
- Parcerias internacionais podem ajudar na formação e na inovação.



Desigualdades Sociais

- Alta concentração de renda e falta de mobilidade social.
- Grupos vulneráveis ainda têm acesso limitado à saúde, educação e emprego.
- Combate à pobreza é um desafio constante, agravado por crises econômicas.
- Políticas públicas devem combinar assistência e inclusão produtiva.
- Importância da agenda de diversidade e direitos humanos no contexto global.



Cooperação Internacional

- Brasil participa de operações de paz e cooperação sul-sul.
- Enfrenta desafios como o tráfico de drogas, armas e crimes cibernéticos.
- Cooperação com organismos internacionais é vital para segurança regional.
- Necessidade de fortalecer fronteiras e inteligência.
- Segurança está ligada a desenvolvimento social e governança democrática.

